

APOIAR ROGÉRIO PODE PROVOCAR “ESTOURO DA BOIADA” NO GRUPO DE FÁBIO MITIDIERI

Senador Rogério Carvalho: uma
pedra no caminho de Mitidieri

PÁGINA 60



SÓ QUATRO SENADORES “FIZERAM MAIS” POR SERGIPE NOS ÚLTIMOS 50 ANOS

PÁGINA 68



KASSAB DESCARTA LULA E MANTÉM CANDIDATURA PRÓPRIA PARA O PSD

Gilberto Kassab aposta até em chapa
“puro sangue” para vencer as eleições
para presidente este ano

PÁGINA 95

ÍNDICE DOS CADERNOS

CLIQUE NOS TÓPICOS A SEGUIR PARA INTERAGIR

EDITORIAL

6 A PRÉ-CAMPANHA ELEITORAL ESTÁ ENCURTANDO MANDATO DE MITIDIERI

GAZETA OPINIÃO

9 A DIÁSPORA SILENCIOSA

15 CARNAVAL PODE OU NÃO MEXER COM A POLÍTICA

CHARGE DA SEMANA

18 AUMENTO DE PRAIS POLUÍDAS

COLUNA TONI ALCÂNTARA

19 EDUARDO AMORIM E O FIM DO VÁCUO POLÍTICO EM SERGIPE

COLUNA DE PAPITO

29 ENQUANTO IDIOTAS BRIGAM PELO POLÍTICO DE ESTIMAÇÃO, DIREITA E ESQUERDA SE UNEM PARA AUMENTAR SUA CONTA

COLUNA DE ANDERSON CHRISTIAN

36 DIANTE DA BAIXARIA EXPLÍCITA DE ALESSANDRO VIEIRA CONTRA ANDRÉ MOURA, A PERGUNTA É: A OPOSIÇÃO VAI GANHAR O GOVERNO DE SERGIPE POR W.O.? ENTENDA

COLUNA HABACUQUE VILLACORTE

40 OPOSIÇÃO DEMONSTRA UNIDADE NA SEALBA E CENÁRIO POLÍTICO MUDA COMPLETAMENTE

COLUNA ADIBERTO SOUZA

60 ANDREZISTAS QUEREM MUITO MAIS DO QUE APENAS O VOTO DE MITIDIERI

GAZETA ESPECIAL

68 SAIBA QUAIS SENADORES FIZERAM MAIS POR SERGIPE NOS ÚLTIMOS 50 ANOS

GAZETA NACIONAL

84 PESQUISA REVELA TARCÍSIO VENCE QUALQUER CANDIDATO JÁ NO PRIMEIRO TURNO EM SÃO PAULO

ÍNDICE DOS CADERNOS

CLIQUE NOS TÓPICOS A SEGUIR PARA INTERAGIR

GAZETA ESPORTES

- 88** FEDERAÇÃO REALIZA CONGRESSO TÉCNICO DO SERGIPANO SUB-15
- 90** COPA DO BRASIL SUB-17: CBF DIVULGA DETALHES DA PARTIDA DO SERGIPE
- 92** FSF E SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA SUB-17 REALIZAM VISITA A MITIDIERI

GAZETA ELEIÇÕES

- 95** KASSAB DESCARTA APOIAR LULA E MANTÉM PLANO DE CANDIDATURA PRÓPRIA DO PSD

COLUNA JUSTIÇA EM MOVIMENTO

- 98** O RESPEITO ÀS MULHERES DURANTE O CARNAVAL

PALAVRA DE VIDA

- 102** O QUE É A UNÇÃO?

GAZETA EDUCAÇÃO

- 105** EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSISTÊNCIA

GAZETA SOCIAL

- 107** JÁ É CARNAVAL CIDADE....

EXPEDIENTE



TONI ALCANTARA

O jornal **GAZETA** HOJE é uma publicação de responsabilidade da **ALCÂNTARA** Comunicação e Eventos- EIRELE

DIRETOR/EDITOR GERAL | **EMAIL** | severinoramosalcantara@gmail.com
TONI ALCÂNTARA | **WHATS APP** | (79)9.9894-3966

DIRETORA COMERCIAL | **EMAIL** | lucienebitencurtbaptistagmail.com
LUCIENE BITENCURT | **WHATS APP** | (79) 98873-7885

DIAGRAMADOR | **EMAIL** | vippmid@gmail.com
OLIVEIRA

ENDEREÇO: Av.Barão de Maruim, 953 - São José - Aracaju (SE)

CNPJ: 23.085.316.0001/29

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não traduzindo o pensamento editorial do jornal.



Aluguel Residencial

Cód. 13247



Barra dos Coqueiros



VALOR



Damha Residencial Sergipe



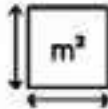
5 Quartos



4 Suíte



8 Vagas



470,37 m²

R\$ 15.000,00

Condomínio: R\$ 1.350,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



EDITORIAL

A PRÉ-CAMPANHA ELEITORAL ESTÁ ENCURTANDO MANDATO DE MITIDIERI

Cada vez mais intensas, as discussões em torno das eleições deste ano deixam claro que o governo de Sergipe tem pouco tempo para honrar as promessas feitas em 2022.

O próprio governador Fábio Mitidieri (PSD) contribui com os debates ao propagar que já está em campanha para a reeleição. Seguindo nessa toada, os políticos insinuam quais cargos pretendem disputar.

Agora elegível, o prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (Republicanos), deita e levanta pensando no governo. André Moura (União) sonha acordado com uma cadeira no Senado e o senador Rogério Carvalho (PT) costura a ida do PT para o palanque dos governistas.



Por sua vez, o ex-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT), anda atrás de apoio para concorrer ao Senado. Ora, com tantos projetos políticos colocados nas ruas, o governador se sente forçado a reservar um bom espaço na agenda para discutir política e, principalmente, tentar evitar as desgastantes brigas internas, o fogo amigo.

Nem precisa dizer que a movimentada pré-campanha já está afetando o fim do mandato de Fábio Mitidieri, com sérios prejuízos à população.

(Texto de Adiberto Souza)

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE



SUA GRADUAÇÃO
EM 12 MESES!

Aqui, você encontra cursos técnicos, profissionalizantes, graduações e pós-graduações 100% EAD, com qualidade reconhecida e preços acessíveis. Prepare-se para novas oportunidades e dê o próximo passo na sua carreira com quem entende de educação!

CONTATOS



91 98196-6218



A MELHOR FIANÇA LOCATÍCIA DO BRASIL!

Sem Fiador. Sem Caução. Sem Burocracia

CREDPRIME



ALUGUEL FÁCIL COMO DEVE SER!



É FÁCIL,
RÁPIDO
E SEGURO!

O QUE ESTÁ
ESPERANDO?
Pense diferente, faça
contato com a gente!

☎ 79 9 9815.2223

79 3226.4249



@credprimebank

CredPrime Bank

- ✓ Não precisa mais procurar fiador!
- ✓ O processo de locação é rápido, seguro e descomplicado.
- ✓ O aluguel de imóveis tanto comercial ou residencial, será mais acessível, transparente e eficiente.
- ✓ Alugamos para negativados
- ✓ Sem taxa de ativação (inquilino)



FAUSTO LEITE

JORNALISTA
E ADVOGADO



A DIÁSPORA SILENCIOSA

POR **FAUSTO LEITE**

A política raramente anuncia quando muda de fase. Ela simplesmente muda. Em Sergipe, o movimento de quadros do PSB em direção ao MDB não acontece com barulho, nem com discursos



inflamados, nem com nota oficial. Acontece como a política real costuma acontecer. Em reuniões discretas, em conversas francas, em contas frias feitas com calculadora eleitoral na mesa. Não é rebelião. É sobrevivência organizada. O MDB passa a atrair nomes relevantes porque oferece o que o PSB hoje não consegue entregar com segurança. Estrutura, fundo partidário, tempo de televisão e perspectiva concreta de vitória.

Convém dissipar logo a caricatura. Não se trata de cooptação pessoal do senador Alessandro Vieira, nem de uma operação de captura de lideranças. O que está em curso é conveniência política pura, aquela que não pede licença à ideologia. Ex-secretários, prefeitos e pré-candidatos como Cláudio Mitidieri, Anderson das Canas e outros nomes enxergam no MDB um abrigo mais sólido para disputar eleição. Até figuras como Zezinho Sobral sabem que ficar isolado em partido sem musculatura nacional cobra preço alto na urna. Política pune a solidão.

O recado foi dado com antecedência. Anderson das Canas nunca escondeu



que, se o partido não entregasse condições reais de disputa, ele buscaria outro caminho. O argumento foi direto, quase didático. O número 15 sempre esteve associado à sua trajetória eleitoral. O eleitor reconhece. A campanha flui. O MDB oferece identidade e viabilidade. A política agradece a coerência. Durante a semana passada, reuniões fechadas, bem estruturadas e sem plateia começaram a confirmar o desenho. Não há espetáculo. Há método.

Nesse contexto, a passagem de João Campos por Sergipe virou símbolo do esvaziamento do PSB fora do seu território imediato. Pouca imprensa, pouco entusiasmo, pouca liderança reunida. Um encontro tímido, restrito, quase doméstico, para um partido que já foi protagonista nacional. João Campos não convenceu porque não tinha o que oferecer além do discurso. E discurso sem fundo partidário, sem garantia de recursos e sem perspectiva clara de poder vira peça decorativa. Em Pernambuco, ele ainda mantém popularidade relevante, mas enfrenta tensões internas no próprio PSB, especialmente na disputa



por controle do fundo e da estratégia nacional. Fora de Recife, o magnetismo diminui rapidamente.

O MDB, ao contrário, aparece como partido que resolve problemas concretos. Tem fundo mais robusto. Tem estrutura nacional. Tem candidatura ao Senado que organiza o jogo estadual. Tem palanque. Tem previsibilidade. E isso explica por que o governador passou a apresentar Alessandro Vieira com frequência crescente aos prefeitos, inclusive em municípios estratégicos como Lagarto. O desenho político vai se ajustando, enquanto outros observam de fora.

Entre esses observadores atentos está André Moura. André não corre, não grita, não dramatiza. Observa. Entende o tempo do jogo. Sabe que política é mais sobre posição do que sobre agitação. A diferença de postura ficou explícita até na comunicação pública. Basta lembrar a entrevista concedida à jornalista Magda Santana. Enquanto André falava com firmeza, cabeça erguida e frases objetivas, o governador Fábio Mitidieri aparecia cabisbaixo, evasivo, com respostas curtas



e pouco convincentes, como quem sente que o controle do tabuleiro já não está mais em suas mãos. Em política, postura não é detalhe. É mensagem antes da palavra.

O Sucesso é
resultado de
um conjunto de
atitudes e ações
coordenadas.

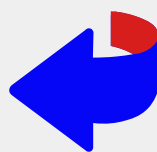
Eng. Aroldo Franca
CEO – VALOR



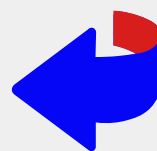
O quadro sergipano aponta para uma reorganização profunda, ainda que silenciosa. O PSB perde densidade à medida que não consegue garantir competitividade fora de seus redutos. O MDB amplia seu campo gravitacional sem alarde, atraindo quem precisa de estrutura para disputar. Alessandro Vieira cresce por consequência, não por manobra. E André Moura permanece como figura central, experiente, capaz de ler o jogo sem ansiedade.

Nada disso é escândalo. É política funcionando como sempre funcionou. Partidos fortes atraem. Partidos frágeis perdem. O resto é retórica. Em Sergipe, o silêncio atual fala mais do que muitos discursos. E quem entende esse silêncio chega preparado quando a campanha começa. Quem ignora passa o resto do tempo tentando explicar por que ficou falando sozinho.

**VOLTAR PARA
PÁGINA 1**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE**





CARNAVAL PODE OU NÃO MEXER COM A POLÍTICA

POR **DIÓGENES BRAYNER**

O carnaval, tradicionalmente visto como um termômetro da vida cultural e social em Sergipe, neste ano dá sinais de maior movimentação. Na semana pré-carnavalesca não se pressentiu redução na intensidade das festas, em razão da campanha eleitoral, mesmo que se vislumbrem limitações financeiras, falta de apoio institucional ou menor engajamento popular. Trouxe repercussões que vão além da esfera cultural, mas impactou diretamente o ambiente político.



Historicamente, o carnaval funciona como espaço de visibilidade para lideranças locais, que aproveitam a festa para se aproximar da população. A ausência de grandes eventos dificulta essa interação direta, reduzindo oportunidades de contato espontâneo entre candidatos e eleitores. Sem a vibração popular, os políticos perdem um momento estratégico de medir o humor social e ajustar suas narrativas.

Até o momento não se percebe euforia e por enquanto uma menor mobilização popular, apesar das lojas no centro da cidade estarem vendendo bem produtos relacionados ao carnaval, embora a maioria para crianças e jovens. A falta de grandes blocos e desfiles diminui a capacidade de reunir multidões, o que enfraquece a demonstração de força política, embora se registre a participação de alguns poucos blocos que mexem bem com algumas áreas da cidade.

4as, com menos eventos de massa, candidatos precisam investir mais em mídias digitais e encontros direcionados, o que exige recursos e estratégias diferentes. Se houver um clima de



desânimo pode simbolizar insatisfação ou descontentamento social, criando um ambiente menos receptivo para discursos.

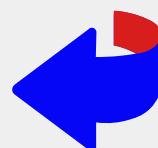
O carnaval é também um símbolo de alegria e esperança. Quando ele perde força, transmite a sensação de que o Estado enfrenta dificuldades mais profundas. Esse cenário pode ser explorado por adversários políticos como metáfora de gestão frágil ou falta de prioridade cultural. Lógico que o carnaval pode ser enfraquecido nas ruas, mas esquenta nos bastidores políticos de Sergipe que conversam sobre composições.

Além disso, muita gente viaja para cidades do interior, outros Estados, fazendas e casas de praia onde curtem um período de relação com a família. Na realidade, carnaval não é apenas uma questão cultural, ele se transforma em um obstáculo para a dinâmica política, reduzindo espaços de mobilização e dificultando a construção de narrativas positivas em campanha.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE



AUMENTO DE PRAIAS POLUÍDAS

AUMENTO DE PRAIAS POLUÍDAS...

TOPO
UM AQUÁRIO
LIMPINHO!



COLUNA TONI ALCÂNTARA

TONI ALCÂNTARA
EDITOR-REDATOR-CHEFE



EDUARDO AMORIM E O FIM DO VÁCUO POLÍTICO EM SERGIPE

O cenário político sergipano atravessa um período de mornidão que beira a apatia, mas os bastidores indicam que o despertar de um gigante pode estar próximo. O nome de Eduardo Amorim não apenas volta à mesa de debates; ele se impõe. Em um estado que carece de lideranças testadas e aprovadas pelo crivo da experiência, a eventual candidatura de Amorim ao Governo ou ao Senado não é uma mera opção eleitoral — é uma necessidade de correção de rumo. Enquanto novos nomes tentam construir castelos de areia baseados em marketing



digital, Eduardo Amorim apresenta um alicerce de concreto. Sua trajetória como deputado federal e senador não é um adorno no currículo, mas um atestado de capacidade técnica e articulação política que poucos em Sergipe podem ostentar. Ele domina os corredores de Brasília, conhece o mapa das carências do estado e possui o que falta a muitos “aventureiros” da política: substância. Ocupar o cargo de governador ou senador exige mais do que carisma; exige o peso da responsabilidade administrativa que Amorim já demonstrou possuir. Sua atuação na saúde e o zelo pelo dinheiro público durante seus mandatos são fatos, não promessas de palanque. Aos que subestimam o capital político do ex-senador, o aviso é claro: o “recall” de Eduardo Amorim é um ativo perigoso para qualquer adversário. Ele não entra no jogo para cumprir tabela. Sua base eleitoral permanece latente, aguardando um sinal de comando para se mobilizar. Amorim detém o equilíbrio raro entre o respeito da elite política e a identificação com as bases populares, o que o torna um candidato com chances reais e imediatas de vitória. “Eduardo Amorim não é um coadjuvante à espera de um convite; é um protagonista que detém a caneta e o



voto. Ignorar sua força é um erro estratégico que seus oponentes podem pagar caro nas urnas.” Sergipe não pode mais se dar ao luxo de ser laboratório para experimentos políticos. A presença de Eduardo Amorim na disputa eleitoral deste ano eleva o nível do debate e coloca em xeque candidaturas frágeis (quem quiser que puxe a carapuça para sua cabeça). Se o critério for competência, trajetória e viabilidade, Amorim não é apenas um nome viável — ele é o nome a ser batido. A questão não é mais “se” ele tem condições de vencer, mas sim quem terá a audácia de enfrentá-lo com o mesmo peso de argumentos.



YANDRA PODE VOLTAR

Mesmo acontecendo a candidatura do seu pai, André Moura, para o Senado Federal, as chances de sua filha Yandra Moura se reeleger deputada federal



são muito grandes e não precisa muito exercício de memória para chegar à essa conclusão. Yandra Moura detém um capital político expressivo. Nas eleições de 2022, ela foi a deputada federal mais votada da história de Sergipe, obtendo 131.471 votos.

A GRANDE VOTAÇÃO

Esse montante não apenas garantiu sua cadeira com folga, mas também a estabeleceu como uma das principais “puxadoras de voto” do estado, o que é crucial para o quociente eleitoral do seu partido (União Brasil). Outra coisa: sua atuação parlamentar, que tem mantido uma agenda intensa, deixa no chão vários outros representantes de Sergipe no Congresso.

POSIÇÕES ESTRATÉGICAS

Atuou como vice-líder de grandes blocos partidários na Câmara e assumiu a coordenação de frentes importantes. E mais: Mesmo não sendo eleita prefeita de Aracaju em 2024 (ficando em 3º lugar com cerca de 44 mil votos na capital), a disputa municipal ampliou seu reconhecimento de imagem e consolidou sua base eleitoral na maior cidade do estado.



A FORÇA DO PAI ANDRÉ

A força de Yandra é indissociável da liderança de seu pai, o ex-deputado André Moura, que em 2026 se apresenta como pré-candidato ao Senado. Além disso, o seu grupo mantém parcerias sólidas com prefeitos e lideranças em todo o interior de Sergipe, frequentemente reforçadas por programas sociais como o “FelizCidade”. O União Brasil faz parte da base de apoio ao governo estadual, o que garante uma estrutura partidária robusta para a campanha de reeleição.

CENÁRIO DE “RISCO” OU MUDANÇA

A única variável que poderia retirar Yandra da disputa pela reeleição seria uma decisão estratégica de disputar um cargo majoritário (como vice-governadora em uma chapa de reeleição ou até mesmo uma vaga ao Senado, caso o cenário exija, a exemplo da impossibilidade de seu pai ser candidato). No entanto, como deputada federal, ela entra no ano eleitoral de 2026 como a favorita natural para manter sua cadeira.

PESQUISA DO INSTITUTO FRANÇA

Para quem lê atentamente e sem “paixonite” os números emanados da



mais recente pesquisa de opinião pública divulgado na imprensa esta semana fica claro apenas uma coisa: os números de “indecisos”, ou seja, o eleitorado que ainda não se definiu por nenhuma candidatura, é muito alto, seja para o governo ou para o senado. Em outras palavras, por enquanto, o povo não está “nem aí” para eleições em Sergipe.

VAMOS AOS NÚMEROS

Quanto o Instituto pergunta de forma espontânea, em quem o eleitor votaria para o Governo do Estado, ou seja, sem citar nomes, o índice de indecisos supera os 70 por cento. Para ser mais preciso, esse número chega a exatos 73,58, resultado do somatório dos brancos e nulos com os que não responderam. Quando se avalia a disputa pelo Senado, aí a desgraça é ainda maior: exatos 88,51 dos eleitores pesquisados não sabem em quem vai votar no dia 4 de outubro próximo.

CONCLUSÃO DA COLUNA

Hoje, dia 13 de fevereiro de 2026, a grade maior do eleitorado retratado pelo resultado da pesquisa do Instituto França está mais preocupada com o Carnaval



que já começou, e com a Copa do Mundo de Julho a ser realizada pela FIFA nos Estados Unidos, no Canadá e no México. Ou seja, os marketeiros de plantão não devem ficar gastando suas munições agora porque “as nuvens de Magalhães” somente serão dissipadas lá no mês de julho quando efetivamente saberemos quem são os candidatos que estarão na disputa.

CURTÍSSIMAS

▶ Na manhã de ontem, 12, o presidente estadual do União Brasil, ex-deputado federal André Moura, foi questionado sobre as fortes declarações do senador Alessandro Vieira (MDB).

▶ Especialmente quando Alessandro disse que ele “corre risco de acordar com a polícia batendo na porta”, André foi taxativo.

▶ “Não fico no mesmo agrupamento em que esteja o senador Alessandro Vieira. Não subo no mesmo palanque, não entro no mesmo carro”, revelou André Moura.

▶ Na oportunidade, o ex-deputado ressaltou que recebeu ligação do governador Fábio Mitidieri (PSD) solidarizando-se com ele.

▶ E, ficou combinado para que no período



de carnaval vai ocorrer uma reunião entre eles com a presença do pai de Fábio, Luís Mitiidieri (secretário da Casa Civil).

▶ Um conselho ao vereador Lucio Flávio: pare de continuar alimentando político superado e “morto” como um tal de Francisco Gualberto.

▶ Razão: é isso que ele quer para aparecer na mídia e ter o seu nome ressuscitado do ostracismo em que se encontra.

▶ Afinal: a única lembrança que essa “coisa” é lembrado não passa de “deputado do facão”.

▶ Essa veio direto de Brasília: O líder do Republicanos na Câmara, deputado Augusto Coutinho (PE), fez um comentário azedo contra Flávio Bolsonaro.

▶ Ele disse que o senador do PL, pré-candidato à Presidência, não é um nome capaz de “unir o Brasil” nem de “unir as oposições”.

▶ Segundo o congressista, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seria uma “excelente alternativa”. Eu concordo!

▶ Para Coutinho, a eventual candidatura de Flávio Bolsonaro não amplia o diálogo dentro do campo oposicionista.

▶ E mais: A família Bolsonaro, inicialmente,



tem um programa para a família Bolsonaro e para o nome deles. Não é um nome que une o Brasil, que une as oposições.

▶ A gente não ouviu hora nenhuma eles dizerem “olha, vamos sentar numa mesa.... Não. O nome tem de ser meu. O prestígio político é meu e quem quiser seguir, me siga”, declarou.

▶ Veja essa do manhoso Renan Calheiros: se Lula convidar o MDB ara vice, conseguiremos maioria na convenção.

▶ Levantamento interno da direção nacional, no entanto, mostra que há mais diretórios contrários do que favoráveis a apoiar o petista.

▶ A possibilidade de alterar a chapa vitoriosa de 2022 foi ventilada pelo próprio Lula, o que agitou tanto o MDB quanto o PSB, que quer a manutenção de Alckmin.

▶ Para o Senado nas eleições 2026 serão disputadas duas vagas, logo o eleitor votará em duas opções.

▶ No levantamento do Instituto França para a primeira opção de voto ao Senado quem lidera é o delegado Alessandro Vieira com 15,47%, seguido de Edvaldo Nogueira com 10,95%.

▶ Em terceiro lugar está André Moura que tem 10,85%, seguindo por Rogério Carvalho



com 9,89%.

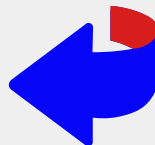
▶ Adailton de Valmir apresenta 8,36% das intenções de voto, enquanto Eduardo Amorim tem 7,01% das intenções de votos.

▶ O bolsonarista Rodrigo Valadares apresenta apenas 6,63% e está nas últimas posições, segundo a pesquisa.

▶ Quem quiser que acredite nesses números...eu, e muita gente Sergipe afora não acredite nem “nadica de nada”. Especialmente por ter sido feita pelo “França”.

▶ Por hoje é só, mas sexta-feira pós Carnaval tem mais. A coluna vai ficar atenta às conversas de bastidores dos festejos momescos.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE



POTENCIAL SAÚDE

Saúde de qualidade sem sair de casa!

24 horas Assistência virtual 24 horas

Tire suas dúvidas a qualquer momento.

NOSSO CONTATO
+55 91 98396-6666



HORA DO PAPITO

DIVULGAÇÃO



**ENQUANTO IDIOTAS BRIGAM PELO
POLÍTICO DE ESTIMAÇÃO, DIREITA
E ESQUERDA SE UNEM PARA
AUMENTAR SUA CONTA**

POR TIAGO HÉLCIAS

Há algo de profundamente ensaiado na política brasileira. Não se trata do debate democrático legítimo, que é saudável e necessário, mas de uma encenação



recorrente. A direita sobe o tom, a esquerda responde na mesma frequência, o público escolhe lados como se estivesse numa final de campeonato. Enquanto isso, decisões que realmente mexem com o bolso do país passam longe do barulho, quase sempre protegidas por acordos silenciosos.

Nesta semana, esse roteiro voltou a se repetir com precisão cirúrgica. A Câmara dos Deputados aprovou a criação de mais de 17,5 mil cargos públicos acompanhados de reajustes salariais relevantes. Impacto inicial estimado em cerca de R\$ 4,3 bilhões já em 2026, com projeções que podem ultrapassar R\$ 11 bilhões até 2028. E não houve batalha ideológica televisionada. A votação foi simbólica. Sem registro nominal, sem exposição individual, sem constrangimento político.

QUANDO A POLARIZAÇÃO DESAPARECE

No discurso público, a política brasileira parece um campo minado. Tudo vira disputa moral, ideológica, quase existencial. Mas basta surgir um tema estrutural envolvendo orçamento, cargos ou benefícios institucionais para a tensão evaporar. Governo e oposição



frequentemente convergem com uma eficiência que raramente se vê quando o assunto é reforma estrutural, produtividade ou redução de privilégios.

A votação simbólica não é ilegal nem rara. Está prevista no regimento. O problema é o efeito político. Sem voto nominal, o eleitor perde a capacidade de identificar responsabilidades. Fica difícil cobrar depois. A transparência, que deveria ser regra em decisões de alto impacto fiscal, acaba diluída em acordos de bastidor.

O IMPACTO FINANCEIRO REAL

R\$ 4,3 bilhões não são abstração contábil. Esse valor representa pressão adicional sobre um orçamento já tensionado por despesas obrigatórias crescentes. Significa menos margem para investimento, maior dificuldade para ajuste fiscal e, potencialmente, mais carga tributária direta ou indireta no futuro.

Quando a projeção chega a algo acima de R\$ 11 bilhões até 2028, entra-se numa zona estrutural. Não é gasto pontual, é despesa permanente. Uma vez



criado o cargo e incorporado o reajuste, dificilmente há reversão. O Estado cresce por inércia institucional. Cortar depois costuma ser politicamente muito mais difícil do que aprovar a expansão.

Enquanto isso, setores produtivos lidam com custo elevado, burocracia persistente e infraestrutura muitas vezes insuficiente. O contraste alimenta a percepção de um país onde o ajuste raramente começa pelo topo da máquina pública.

O RECADO POLÍTICO POR TRÁS DA DECISÃO

Talvez o efeito mais profundo nem seja fiscal, mas simbólico. A mensagem implícita é clara: quando interesses corporativos entram em pauta, a polarização cede lugar ao pragmatismo político. Isso fragiliza a narrativa de confronto permanente vendida ao eleitorado e expõe uma dinâmica mais



POTENCIAL CONCURSOS

Seja você o nosso próximo aprovado!

CONTATOS

+55 91 98848-4102

@potencial_concursosj



complexa, onde a autopreservação institucional frequentemente fala mais alto do que a divergência ideológica.

Esse tipo de movimento também reforça o distanciamento entre representantes e representados. A população acompanha crises econômicas, inflação, custo de vida pressionando, serviços públicos nem sempre eficientes. De repente, vê a estrutura estatal se expandindo sem grande resistência política aparente. A confiança institucional, que já não é robusta, sofre mais um desgaste.

A ENGRENAGEM QUE SE RETROALIMENTA

O Brasil consolidou ao longo das décadas uma cultura administrativa fortemente corporativa. Carreiras públicas organizadas, estabilidade elevada, benefícios estruturais e forte capacidade de pressão política criam um sistema que tende naturalmente à expansão. Não é fenômeno exclusivo daqui, mas aqui ganhou escala significativa.

Isso não significa demonizar o serviço público, que é essencial. O problema



surge quando a lógica corporativa passa a orientar decisões fiscais sem debate amplo, sem transparência proporcional e sem avaliação rigorosa de impacto e eficiência.

O ELEITOR E A ARMADILHA DA TORCIDA

Talvez o ponto mais incômodo dessa história esteja fora de Brasília. Está na forma como a sociedade consome política. Vamos lembrar que teremos mais uma grande eleição esse ano. A personalização extrema do debate transforma representantes em ídolos ou inimigos absolutos. Esse ambiente emocional reduz a capacidade crítica e facilita decisões pouco escrutinadas, o que se reflete nas urnas.

Político não é celebridade, nem salvador, nem inimigo ontológico. É agente público com mandato temporário e responsabilidade direta sobre recursos coletivos. Quando essa percepção se perde, a vigilância democrática enfraquece.

NO FIM, A CONTA SEMPRE CHEGA

A política brasileira continua operando com notável habilidade para manter o espetáculo ativo enquanto decisões



estruturais avançam com discrição. A polarização rende audiência, mobiliza militância e mantém o debate aceso. Mas frequentemente não é onde o dinheiro público realmente muda de direção.

O desafio para quem paga a conta é simples na teoria e difícil na prática: menos devoção partidária, mais acompanhamento concreto de decisões fiscais. Porque, no silêncio das votações simbólicas, é que muitas vezes se decide o tamanho do Estado e o peso que ele terá no bolso de cada cidadão.

Tiago Hélcias é jornalista com quase três décadas de vivência no front da notícia — do calor das ruas aos bastidores da política. Atua como apresentador, redator e produtor de conteúdo em rádio, TV e plataformas digitais. É pós-graduado em Marketing Político, especialista em Comunicação Assertiva e mestrando em Comunicação Digital em Portugal. Aqui no blog, escreve com liberdade, opinião e um compromisso claro: provocar o leitor a pensar fora da caixa. Siga nas redes para continuar a conversa. [Acesse clicando aqui:](#)

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE



SUA GRADUAÇÃO
EM 12 MESES!

Aqui, você encontra cursos técnicos, profissionalizantes, graduações e pós-graduações 100% EAD, com qualidade reconhecida e preços acessíveis. Prepare-se para novas oportunidades e dê o próximo passo na sua carreira com quem entende de educação!

CONTATOS



91 98196-6218





ANDERSON CHRISTIAN



JORNALISTA

**DIANTE DA BAIXARIA EXPLÍCITA DE
ALESSANDRO VIEIRA CONTRA ANDRÉ MOURA,
A PERGUNTA É: A OPOSIÇÃO VAI GANHAR O
GOVERNO DE SERGIPE POR W.O.? ENTENDA**

Por **ADERSON CHRISTIAN**

Não foi uma, nem duas e nem três vezes que foi noticiado que o MDB, presidido em Sergipe pelo senador Alessandro Vieira, está lançando o ‘canto da sereia’ sobre filiados do PSB, presidido em Sergipe pelo vice-governador Zezinho Sobral e, em Aracaju, pelo ex-secretário de Saúde, Cláudio Mitidieri. Com esse sobrenome, nem é preciso dizer mais nada, né?

E também não foi uma, nem duas e nem três vezes que Alessandro desancou,



esculhambou e atacou, sempre sem provas cabais, seu colega de chapa, o pré ao Senado André Moura, presidente estadual do União Brasil.



Mas esse último ataque, eivado de baixarias, ilações e, em última análise, de prevaricações de Alessandro contra André, realmente passou da conta e fez o ‘copo transbordar’, ‘copo’ esse que, pela ótica do que diz Alessandro, está ‘cheio de ódio até a tampa’.

Sim, porque Alessandro dizer, em alto e bom som, que “acorda com o despertador e não com a polícia batendo na porta” é uma acusação gravíssima contra André. E quando Alesssandro reforça dizendo que André “sabe disso”, aí



Negocie sua **dívida** com
condições especiais no Banese

*Operação sujeita a análise e aprovação.

Podé
Contar  **Banese**



o próprio acusador estaria, supostamente, sabendo de alguma coisa também.

Enfim, se um agente público sabe de algum suposto mal-feito e não o revela as autoridades competentes, esse agente está prevaricando, minhas gentes!

No fundo, no fundo tudo isso que se vê de Alessandro apenas reforça o que a população percebeu rápido dele: se elegeu falando mal da política e dos políticos, atuou no mandato igual aos demais políticos – basta ver a quantidade de partidos pelos quais ele já passou, pra ficar em apenas um exemplo – e agora, com vistas a salvar o próprio mandato, volta a vestir a ‘fantasia’ nada carnavalesca do ‘anti-político’. Tudo por mera conveniência e interesses eleitoreiros – ou seja: agindo como agem os... políticos!

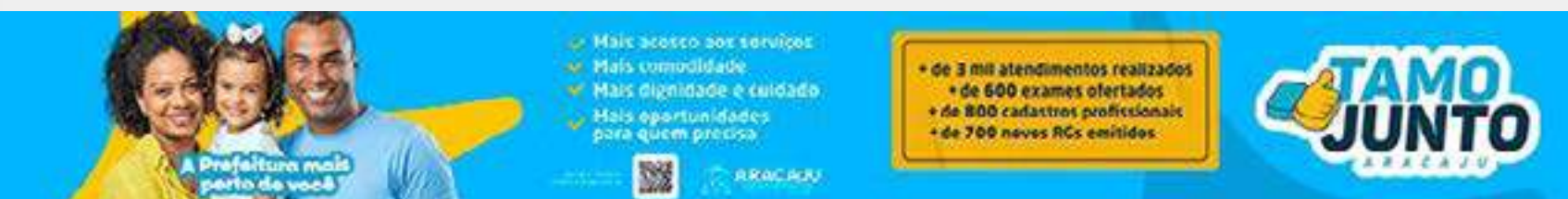
O problema nisso tudo é que nem na política e nem na vida se é uma ‘ilha’. É preciso ter empatia, ser de grupo, ter lealdade, gratidão e respeito aos seus pares. Daí que Alessandro não votar em André, o que já é algo estranho, no mínimo, mas ainda assim é aceitável, tudo bem.



Agora, ficar o tempo todo esculhambando um companheiro de chapa acaba sendo mesmo um comportamento absurdamente ‘traíra’.

E, nesse caso, a ‘trairagem’ não é com André, não! É com o próprio governador Fábio Mitidieri (PSD), que montou a chapa e convidou pra ela tanto André como Alessandro, ora pois!

Por fim, é lógico que o W.O. citado lá no título é uma brincadeira, pois isso não existe em nenhuma eleição democrática. Agora, não deixa de ser uma lição e tanto pros governistas que se ‘gabavam’ que Fábio venceria por W.O. por conta da ‘desorganização’ da oposição. Com Alessandro trabalhando diuturnamente pra acabar com a união e a paz na chapa governista, quem é mesmo que está desorganizada? É a oposição ou é a situação? Pois é, né?



VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE





HABACUQUE VILLACORTE



JORNALISTA

OPOSIÇÃO DEMONSTRA UNIDADE NA SEALBA E CENÁRIO POLÍTICO MUDA COMPLETAMENTE

POR HABACUQUE VILLACORTE

A 5ª edição do Sealba Show em Itabaiana, iniciativa voltada para o fortalecimento do agronegócio de Sergipe, Alagoas e da Bahia, ficou marcada pelo encontro de lideranças da oposição aqui do Estado, na última sexta-feira (5), movimentando o cenário político sergipano. Estavam presentes os prefeitos Emília Corrêa (Aracaju) e Valmir de Francisquinho (Itabaiana), além do ex-senador Eduardo Amorim e do delegado e secretário municipal André David.



A superintendente do Sebrae Sergipe, Priscila Felizola, acompanhou os líderes da oposição e rapidamente chamou a atenção de diversos setores da imprensa que faziam a cobertura do Sealba. Com a “virada de chave” que permitiu a elegibilidade de Valmir de Francisquinho, após recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ele voltou a ser o principal pré-candidato do agrupamento para disputar o governo do Estado este ano.

Com Priscila Felizola visivelmente muito bem alinhada com os líderes da oposição, logo os diversos setores da imprensa especularam sobre a possibilidade de ela ser a pré-candidata a vice-governadora pelo agrupamento, possibilidade que a filha do ex-governador Belivaldo Chagas ainda não confirma, mas também não descarta e, em suas falas, tem demonstrado satisfação com a lembrança de seu nome. Valmir ascendeu os rumores durante a Sealba fazendo vários registros ao lado de Priscila.

Este é um movimento da oposição que chama atenção porque, até então, não se sabia quem poderia disputar o governo



do Estado pelo agrupamento. Não custa lembrar que o agrupamento governista já tem a sua chapa definida há algum tempo, com o governador Fábio Mitidieri (PSD) disputando a reeleição, tendo o deputado estadual Jeferson Andrade (PSD) como seu vice; além do ex-deputado André Moura (UNIÃO) e o já senador Alessandro Vieira (MDB) como pré-candidatos ao Senado.

Com a janela partidária aberta em março próximo, para que os mandatários possam troca de legenda, sem o risco de perda de mandatos, o movimento político da oposição no Sealba Show em Itabaiana, a tendência é que o agrupamento ganhe ainda mais apoios com a sinalização para uma chapa majoritária que, provavelmente terá Valmir de Francisquinho como “cabeça de chapa”. A tendência é que o restante da chapa seja anunciado muito em breve também...

Dito isso o cenário político para as eleições deste ano vai se formando, com movimentos definidos pelos governistas e agora bem alinhados pela oposição. É evidente que ainda existem algumas “interrogações” como o futuro do Partido dos Trabalhadores e do senador Rogério



Carvalho (PT), mas até o início de abril, após a passagem do presidente Lula por Sergipe, tudo estará definido. Por enquanto é esperar as movimentações durante o Carnaval...

VEJA ESSA!

O fenômeno “Valmir de Francisquinho elegível” continua estremecendo o agrupamento governista. O cenário é caótico, auxiliares já ameaçam “jogar a toalha” e, uma fonte muito próxima do Palácio assegura: “se não derrubarem a liminar de Valmir até abril, teremos uma debandada nos próximos 60 dias”.

E ESSA!

A insatisfação em vários municípios com a falta de água nas torneiras e com os serviços da Iguá é tão grande, que alguns prefeitos já avaliam como “irreversível” a situação política do governador. Alguns só esperam o anúncio oficial da oposição para “pularem”; outros pretendem segurar até o meio do ano...

BOMBA!

Este colunista há algum tempo já vem alertando sobre a possibilidade da chapa majoritária do governador Fábio Mitidieri



sofrer alterações. A precipitação está custando caro e, após a liminar favorável a Valmir de Francisquinho, aumentam os rumores sobre mudanças na chapa.

EXCLUSIVA!

Além dos rumores sobre os petistas Rogério Carvalho e Eliane Aquino, sobre o futuro do ex-deputado André Moura, agora já se especula o nome do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, nos bastidores. O ex-governador Jackson Barreto, que aderiu ao projeto governista, defende abertamente os nomes de Rogério e Edvaldo para o Senado, com discurso de que não vota em “bolsonaristas”. Alessandro que bote suas barbas de molho...

FÁBIO COM ROGÉRIO I

O governador Fábio Mitidieri cumpriu agenda em Brasília (DF) e, na oportunidade, foi recebido pelo senador Rogério Carvalho em seu gabinete. Por mais que se trate de uma agenda institucional, por mais que o discurso seja de priorizar Sergipe, os movimentos políticos de Mitidieri deixam a impressão que ele sempre está jogando contra a aliança com André Moura.



FÁBIO COM ROGÉRIO II

No final de semana, durante o Verão Sergipe em Pirambu, Fábio Mitidieri e André Moura concederam entrevistas sinalizando que as divergências entre eles poderiam ser superadas em defesa da unidade do grupo. Na segunda-feira seguinte, o governador viaja para agenda em Brasília com os senadores (e pré-candidatos à reeleição) Rogério e Alessandro, e depois posta foto no gabinete do petista, estimulando os rumores de uma aliança para o Senado.

FÁBIO COM ROGÉRIO III

Ou o governador Fábio Mitidieri sofre problemas de instabilidade emocional e de descaso com a sua articulação política, ou ele parece querer formalizar alianças com todo mundo, mas ao mesmo tempo não se alinha verdadeiramente com ninguém. É uma estratégia política “suicida” que desagrada todo mundo, só divide o agrupamento e gera mais desconfiança sobre sua reeleição. Quem não sabe de onde vem, não sabe onde vai chegar...

UTILIDADE PÚBLICA!

Os moradores do bairro Salgado Filho



continuam sofrendo com a falta de água ou com a fraca pressão que ela chega nas torneiras. Um exemplo é a Clínica Integrais, espaço terapêutico que oferece aulas de Pilates e sessões de fisioterapia, dentre outros procedimentos clínicos. Desde o dia 17 de dezembro que a água não chega de maneira farta nas torneiras, obrigando a clínica suspender alguns procedimentos, o que provocou uma redução de 50% no seu faturamento no último mês do ano.

IGUÁ NÃO RESOLVEU

Após insistentes reclamações, a Igua enviou um técnico que fez uma revisão e disse que iria resolver o problema, mas até agora nada foi resolvido. Preocupada em atender os pacientes, a clínica solicitou um carro pipa até que se tenha água na torneira, mas a empresa informou que não poderia atender ao pedido porque não tem água para fornecer.

VAI DENUNCIAR

No momento, a clínica está providenciando uma denúncia junto ao Procon e ao Ministério Público, uma vez que, mensalmente, as contas chegam cobrando o consumo de 10 metros cúbicos,



equivalente a um gasto de 280 reais, em média, sem que esse consumo seja realmente efetivado. A empresa cobra sem haver o consumo da água.

PARALISAÇÃO DO SINPOL/SE

Diante do cenário de insatisfação e da ausência de avanços na pauta de valorização dos Oficiais Investigadores da Polícia Civil de Sergipe, o SINPOL/SE está convocando toda a categoria para participar da Assembleia Geral Extraordinária, que acontecerá nesta quarta-feira, dia 11 de fevereiro, na sede do sindicato, às 10 horas.

SEM RECONHECIMENTO

Mesmo com os resultados positivos da segurança pública e o reconhecimento de Sergipe como um dos estados mais seguros do Nordeste, e um dos mais seguros dos país, a categoria segue sem o devido reconhecimento financeiro por parte do Governo do Estado. Na assembleia, será debatida, de forma democrática e responsável, a possibilidade de paralisação no período do Carnaval, tema que será decidido pela categoria, no espaço legítimo de deliberação sindical.



SINTESE NA BRONCA I

A representante do SINTESE no Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb de Sergipe (CACCS – Fundeb Sergipe), professora Ivonete Cruz, apresentou parecer apontando todas as irregularidades e ilegalidades, portanto recomendou que o voto dos demais conselheiros (as) fosse contra a validação das contas do sexto bimestre e da prestação de contas do ano 2025.

SINTESE NA BRONCA II

Este voto foi fundamentado em estudos técnicos, análise comparada da legislação, registro da documentação incompleta encaminhada na referida prestação de contas, fato que compromete a transparência e o cumprimento dos preceitos constitucionais relativos ao financiamento da educação básica em Sergipe.

“PRAZOS ATROPELADOS” I

O Conselho Estadual do Fundeb, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a lei do FUNDEB e as normas do Tribunal de Contas teria até o dia 30 de março de 2026 para analisar, elaborar o parecer técnico e deliberar sobre a



prestação de contas. “No entanto, o presidente do Conselho, e também superintendente executivo da Secretaria de Estado da Educação (SEED), Edson Costa, atropelou os prazos legais e pautou a votação das prestações de contas de 2025 sem que todos os documentos fossem disponibilizados para análise”, denunciou a professora Ivonete.

“PRAZOS ATROPELADOS” II

Ela ainda acrescentou que “suprimiu o debate necessário para o exercício do controle social, não nomeou a relatoria e muito menos encaminhou a criação de grupos de trabalho para proceder a análise relativas à utilização de recursos do FUNDEB, MDE [Manutenção e Desenvolvimento do Ensino], Salário-Educação, PNATE [Programa Nacional de Transporte Escolar], ETI [Escola de Tempo Integral] e PEJA [Programa de Educação de Jovens e Adultos]”.

ANDRÉ MOURA I

A abertura do mercado brasileiro ao leite e derivados importados precisa vir acompanhada de mecanismos de proteção ao produtor nacional. A avaliação é do



DIVULGAÇÃO



secretário de Estado de Governo do Rio de Janeiro e pré-candidato ao Senado por Sergipe, André Moura (Foto), que alertou para os impactos diretos que acordos internacionais podem causar ao setor leiteiro, especialmente aos pequenos pecuaristas.

ANDRÉ MOURA II

A declaração foi feita durante visita à Sealba Show, a terceira maior feira do agronegócio do país, realizada na última semana em Itabaiana, onde André destacou o protagonismo de Sergipe no setor. O estado possui três municípios



entre os 20 maiores produtores do Brasil e lidera o crescimento da atividade, mas enfrenta dificuldades diante da concorrência externa e dos altos custos de produção.

ANDRÉ MOURA III

Segundo André, o setor do leite tem sido pressionado por importações isentas da Argentina e do Uruguai, cenário que tende a se agravar com o acordo entre Mercosul e União Europeia, que prevê cotas de importação, redução gradual de tarifas e maior entrada de queijos europeus no mercado brasileiro. “Não é razoável abrir o mercado sem 27. oferecer segurança a quem produz aqui, ainda mais quando o produtor brasileiro enfrenta custos até 20% maiores que os concorrentes internacionais”, afirmou.

ANDRÉ MOURA IV

Como alternativa, André defendeu que o Governo Federal condicione a ratificação do acordo à criação de um fundo de proteção ao produtor de leite, com mecanismos automáticos de defesa comercial em caso de desequilíbrio nas importações. Ele também sugeriu



a adoção do mesmo rigor sanitário e ambiental exigido pela União Europeia aos produtos europeus que entram no Brasil, além de medidas para fortalecer a cadeia produtiva local, como incentivos à industrialização e à valorização da produção regional.

TEM QUE AVANÇAR

Para o pré-candidato ao Senado, o debate precisa avançar com urgência. “Sergipe cresce na produção, mas não pode perder competitividade por falta de proteção. Estarei ao lado do produtor rural para garantir equilíbrio e segurança jurídica”, concluiu Moura.

ALESSANDRO VIEIRA I

O senador Alessandro Vieira (MDB) protocolou, na CPI do Crime Organizado, requerimento solicitando a quebra dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático da empresa Maridt Participações S.A., controlada por José Carlos Dias Toffoli e José Eugênio Dias Toffoli, irmãos do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli. O pedido abrange o período de janeiro de 2022 a fevereiro de 2026 e inclui a



solicitação de Relatórios de Inteligência Financeira ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

ALESSANDRO VIEIRA II

Para Vieira, reportagens recentes revelaram indícios relevantes que corroboram a tese de que os irmãos do magistrado atuariam como verdadeiros “laranjas” em um esquema de blindagem patrimonial. Por essa razão, o requerimento “é uma medida de extrema urgência e necessidade para o deslinde das investigações desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que busca desmantelar a complexa rede de influência e lavagem de capitais que orbita em torno do Banco Master e de suas conexões com agentes públicos de cúpula”.

ALESSANDRO VIEIRA III

O requerimento solicita a quebra de sigilos fiscal, bancário, telefônico e telemático, abrangendo movimentações financeiras detalhadas bancárias, incluindo dados de todas as contas de depósitos, contas de poupança, contas de investimento e outros bens, direitos e valores mantidos em instituições



financeiras, bem como registros e a duração de ligações telefônicas originadas e recebidas.

ALESSANDRO VIEIRA IV

A medida também alcança dados cadastrais, localização, mensagens, comentários, e curtidas nas plataformas Instagram e Facebook, além de informações sobre grupos, contatos e históricos de chamadas no Whatsapp e no Telegram, e dados vinculados a serviços do Google, como imagens armazenadas no Google Fotos e arquivos mantidos no Google Drive, entre outros.

ALESSANDRO VIEIRA V

Para Alessandro Vieira, a quebra de sigilo é indispensável para o rastreamento do fluxo financeiro e a identificação da real destinação dos recursos movimentados pela empresa investigada. O senador ressalta que a medida não se trata de devassa indiscriminada, mas de providência técnica, proporcional e necessária para esclarecer os fatos apurados pela CPI e garantir o cumprimento do dever constitucional de fiscalização do Poder Legislativo.



DELEGADA KATARINA I

A deputada federal Delegada Katarina realizou, nesta sexta-feira, 6, a entrega de maquinário agrícola à Associação de Produtores Rurais do povoado Saco de Areia, no município de Aquidabã. Com investimento de quase R\$ 200 mil, viabilizado por meio de emendas parlamentares destinadas à Codevasf, foram entregues um trator, um tratorito e diversos implementos agrícolas fundamentais para o fortalecimento do cultivo da terra.

DELEGADA KATARINA II

A parlamentar celebrou mais uma conquista do mandato voltada ao fortalecimento do homem e da mulher do campo. “É muito gratificante ver de perto os resultados do nosso trabalho e a concretização da nossa dedicação. É por isso que estou em Brasília: para melhorar a vida dos produtores rurais da nossa terra e de quem mais precisa”, destacou.

ALBERTO LUDUVICE

A entrega do maquinário é fruto de uma solicitação do vereador Alberto Luduvicé, conhecido como Gago Policial,



em parceria com o presidente da Associação de Produtores Rurais, Elivaldo Balbino, o Vadinho. “Quero agradecer à deputada Katarina por estar sempre aberta ao diálogo e atender aos nossos pleitos, investindo no homem do campo e fortalecendo a atividade agrícola no povoado e em toda a região”, ressaltou o vereador. Com esta entrega, já são cerca de 15 tratores destinados a diferentes municípios do estado por meio do mandato da deputada.

AMO I

A Associação dos Amigos da Oncologia (AMO) preparou uma tarde de muita cor, música e alegria para esta terça-feira, dia 10 de fevereiro. A instituição realizará mais uma edição do seu tradicional Bailinho de Carnaval “AMO Folia”, a partir das 14h, em sua sede institucional, localizada na Rua Permínio de Souza, 270, bairro Cirurgia.

AMO II

Com o objetivo de resgatar a nostalgia e a beleza dos antigos bailes de carnaval que marcaram época, a iniciativa busca ir além da folia, promovendo a humanização do tratamento, colhendo



sorrisos e proporcionando momentos de descontração e leveza para os pacientes que lutam contra o câncer. A animação deste ano ficará por conta da Banda Indomada, prometendo um repertório animado para colocar todos os voluntários, colaboradores, amigos e pessoas com câncer assistidas pela Associação no clima carnavalesco.

CONGRESSO I

Sergipe se prepara para ocupar posição de destaque no cenário científico nacional com a chegada da primeira edição do Congresso Sergipano de Neurodesenvolvimento, que será realizado nos dias 13, 14 e 15 de abril de 2026, no Teatro Tobias Barreto em Aracaju. Idealizado para mostrar que excelência científica pode surgir em qualquer território, o evento nasce com a proposta de reunir profissionais de diversas áreas da saúde em uma imersão de aprendizado, troca de experiências e construção coletiva de novos caminhos para o cuidado infantil e familiar. A expectativa é que esta estreia inaugure uma nova fase para a pesquisa e a prática clínica no estado.



CONGRESSO II

Mais do que um congresso técnico, a edição inaugural se apresenta como uma experiência transformadora. Segundo a organização, o impacto do encontro não se limita aos dias de programação: a intenção é que cada participante retorne à sua cidade com uma nova visão sobre cuidado, práticas interdisciplinares e futuro. A programação trará especialistas que apresentarão pesquisas atualizadas, protocolos inovadores de intervenção e novas perspectivas sobre o neurodesenvolvimento infantil — atualizações científicas que já influenciam diretamente a prática clínica no Brasil e colocam Sergipe como protagonista na construção do futuro da neurociência brasileira.

CONGRESSO III

Com foco em ciência aplicada à vida real, o congresso pretende unir rigor técnico e sensibilidade humana. A proposta é mostrar como evidências científicas e acolhimento podem caminhar lado a lado na transformação da qualidade de vida de crianças, famílias e profissionais. Além das palestras, o evento se consolidará



como um espaço de redes, parcerias e oportunidades, conectando profissionais de diferentes estados e fortalecendo Sergipe como referência nacional em neurodesenvolvimento. Encontros, debates e iniciativas colaborativas devem gerar novos projetos, pesquisas e práticas clínicas comprometidas com impacto social.

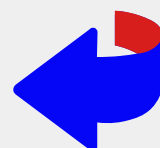
KAREN ALBUQUERQUE

Entre os destaques da programação está a participação da Dra. Karen Albuquerque, médica especialista em Medicina de Família e Comunidade, autista, mãe atípica e uma das idealizadoras do congresso. Reconhecida nacionalmente pelo trabalho em seletividade alimentar, TARE e cuidado centrado na criança e na família, ela é também mentora de famílias e profissionais, autora e coautora de livros e criadora do projeto AFA. Sua presença simboliza a essência do evento: a união entre experiência pessoal, conhecimento científico e compromisso real com a transformação social.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE





ADIBERTO
SOUZA

ANDREZISTAS QUEREM MUITO MAIS DO QUE APENAS O VOTO DE MITIDIERI

POR ADIBERTO DE SOUZA

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri (PSD), precisa convencer os prefeitos e lideranças de seu partido a votarem no pré-candidato a senador André Moura (União). Após ele ter afirmado que pessoalmente vota e apoia o mandachuva do União Brasil, andrezistas se apressaram em lembrar que “isso é muito pouco” e ressaltam que boa parte do PSD já aderiu a outros pretendentes ao Senado. Aliás, o próprio governador visitou esta semana o senador e candidato à reeleição Rogério Carvalho (PT) e fez questão de ser fotografado ao lado dele. Os aliados de Moura entenderam a troca de afagos entre os dois outrora



adversários como uma sinalização de apoio do gestor sergipano ao petista, visando contar com o presidente Lula (PT) no palanque governista. Na verdade, a falta de unidade dentro do PSD em torno da pré-candidatura de André pode provocar o estouro da boiada na canoa da situação, com sérias consequências para o projeto de reeleição do gestor estadual. Isso ocorrerá se parte dos andrezistas insatisfeitos pular para o barco da oposição, que pode ter como candidato ao governo o prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (Republicanos), o mesmo que teve quase o dobro dos votos de Mitidieri no primeiro turno das eleições de 2022. Creindeuspai!

APOIO DE DEPUTADOS

Dirigentes sindicais que integram o Fórum Permanente dos Servidores Públicos Estaduais estiveram, ontem, na Assembleia Legislativa para mobilizar os deputados em torno de uma Política Permanente de Revisão Salarial Constitucional. Esta reivindicação, já feita por eles ao governo estadual, inclui a definição de 1º de janeiro como data-base e a criação de uma Mesa Permanente de



Negociação. Segundo o presidente do Sindicato do Fisco de Sergipe (Sindifisco), José Antônio, a proposta do Fórum visa instituir uma regra constitucional objetiva para o cálculo do percentual mínimo de revisão anual. Ah, bom!

EMENDAS EM DEBATE

O Tribunal de Contas de Sergipe realiza, hoje, o encontro técnico “Emendas Parlamentares – Diretrizes para a atuação dos controladores municipais”. O evento ocorre após as mudanças normativas decorrentes de decisão do Supremo Tribunal Federal. Pela determinação do STF, estados, Distrito Federal e municípios devem adotar o mesmo padrão de transparência e rastreabilidade já exigido para as emendas parlamentares federais. Segundo o TCE, o encontro de hoje visa orientar os controladores internos quanto às mudanças trazidas pela decisão do Supremo, fortalecendo a atuação preventiva, o controle e a transparência na aplicação dos recursos públicos. Então, tá!

CADÊ A ÁGUA?

Os moradores do povoado Cardoso, município de São Cristóvão, estão tiriricas



de raiva com a concessionária Iguá Sergipe por causa da péssima qualidade da água distribuída na localidade. Segundo a deputada estadual Linda Brasil (Psol), a falta de acesso à água de qualidade tem afetado diretamente a dignidade das famílias daquele povoado. Os consumidores do “Cardoso” garantem que a água é barrenta e salobra, além de causar problemas à saúde, principalmente das crianças. Com a palavra os responsáveis pela concessão dos serviços de água e esgoto antes prestados pela Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso). Misericórdia!



DE BRAÇOS DADOS

Do senador e candidato à reeleição Rogério Carvalho (PT) após se reunir em Brasília com o governador Fábio Mitidieri



(PSD): “Foi um encontro marcado pela disposição mútua de contribuir com o desenvolvimento de Sergipe, sobretudo naquilo que impacta diretamente a vida de quem mais precisa”. E o petista prosseguiu: “Nosso foco é fortalecer o desenvolvimento do estado, impulsionar a geração de empregos e garantir mais qualidade de vida para o povo sergipano. Seguimos trabalhando com responsabilidade e compromisso para que Sergipe avance cada vez mais”, discursou. Te cuida, André!

OPERAÇÃO CAJUEIRO

A Câmara Municipal de Aracaju aprovou o Projeto de Lei instituindo o Dia Municipal para Rememorar a Resistência contra a Ditadura Militar, ocorrida entre 1964 e 1985. A data escolhida pela autora do projeto, vereadora Sônia Meire (Psol), foi 20 de fevereiro, quando é lembrado o início da fatídica Operação Cajueiro. Ocorrido em 1976, este triste episódio é considerado um dos mais violentos da ditadura militar em Sergipe. A criminoso iniciativa visava eliminar o Partido Comunista Brasileiro, tendo prendido e torturado 25 sergipanos nas dependências do quartel do Exército, em Aracaju. Home vôte!



LISTA TRÍPLICE DO TJ

O Pleno do Tribunal de Justiça de Sergipe vai eleger, hoje, a lista tríplice da qual sairá o novo desembargador entre os seis nomes anteriormente eleitos pelos advogados sergipanos. Concorrem à vaga os causídicos América Cardoso Barreto Lima Nejaim, Carla Caroline de Oliveira Silva, Fabiano Freire Feitosa, Kleidson Nascimento dos Santos, Márcio Macedo Conrado e Marília de Almeida Menezes. Caberá ao governador Fábio Mitidieri (PSD) escolher o novo integrante do Pleno do TJ entre os três mais votados pelos desembargadores. O futuro magistrado substituirá Luiz Mendonça, punido com a aposentadoria após ter sido acusado pela Polícia Federal de venda de sentenças judiciais e de compor uma organização criminosa. Arre égua!

LEITE PROIBIDO

Os deputados estaduais Marcos Oliveira (PL), Ibrain de Valmir (PV) e Chico do Correio (PT) querem proibir em Sergipe a importação de leite em pó ou reduzi-la em cerca de 50%. O objetivo da proibição pretendida pelos três parlamentares é fortalecer os produtores de leite do estado,



que enfrentam uma séria concorrência com o produto em pó que chega em Sergipe. Antes de apresentarem na Assembleia um projeto de lei contra a importação do leite em pó, os deputados vão realizar uma audiência pública para discutir o assunto e as bases da propositura. Só Jesus na causa!

CANDIDATA NOVAMENTE

A sindicalista Vera Lúcia (PSTU), uma pernambucana de nascimento e sergipana por adoção, é pré-candidata a governadora de São Paulo. O partido dela afirma que a ex-operária de uma fábrica de calçados “é uma alternativa da classe trabalhadora, socialista e revolucionária, diante da polarização entre o bolsonarismo e a frente ampla comandada pelo PT”. A persistente Vera Lúcia já se candidatou a vereadora, vice e prefeita de Aracaju, vice e governadora de Sergipe, além de deputada federal e presente da República. Quem sabe um dia a distinta não se elege, né? Aff Maria!

SAMBA DA FALTA D'ÁGUA

O deputado federal Thiago de Joaldo (PP) está divulgando nas redes sociais o que chama de o novo hit do verão, que



critica a constante falta d'água em Sergipe. O samba enredo pergunta cadê a água à concessionária Iguá, exibe imagens de pessoas protestando contra a grave crise hídrica e destaca um trecho de uma fala do governador Fábio Mitidieri (PSD) prometendo a um radialista que “se faltar água na sua casa, vou lhe oferecer um banheiro, tá bom?”. Deus é mais!

VOLTAR PARA
PÁGINA 1

VOLTAR PARA
ÍNDICE

A melhor fiança locatícia do Brasil!
conheça o
CREDPRIME

Sem Fiança. Sem Caução. Sem Burocracia

ALUGUEL FÁCIL
COMO DEVE SER!

✓ Não precisa mais procurar fiador!

✓ O processo de locação é rápido, seguro e descomplicado.

✓ O aluguel de imóveis tanto comercial ou residencial, será mais acessível, transparente e eficiente.

✓ Alugamos para negativados

✓ Sem taxa de ativação (inquilino)

Com o CredPrime, alugar um imóvel ficou muito mais fácil.

Essa solução de garantia locatícia parceira da Valor Imobiliária oferece agilidade e segurança para locadores e inquilinos, eliminando a necessidade de fiador e descomplicando todo o processo de locação.

É FÁCIL, RÁPIDO E SEGURO!

Rápido, 100% digital e aprovado pelas principais imobiliárias do mercado, o CredPrime é a forma moderna de garantir seu aluguel com confiança.

Saiba mais sobre como alugar com o CredPrime em:

☎ 3226.4249 | ☎ 9 9815.2223

@credprimebank CredPrime Bank

www.credprimebank.com.br

CREDPRIME

GAZETA ESPECIAL

SAIBA QUAIS SENADORES FIZERAM MAIS POR SERGIPE NOS ÚLTIMOS 50 ANOS

POR TONI ALCÂNTARA

Identificar o senador ou os senadores que “mais fez” por Sergipe nos últimos 50 anos é uma tarefa complexa, pois o critério de sucesso varia conforme a métrica utilizada: volume financeiro de emendas, longevidade política, impacto em leis nacionais ou execução de obras estruturantes. No entanto, com base no histórico parlamentar e nos dados de destinação de recursos, três nomes se destacam por diferentes motivos.

Se considerarmos as questões longevidade e assistencialismo, Maria





Até hoje o nome de Maria do Carmo é lembrado como uma grande parlamentar

do Carmo Alves, com três mandatos consecutivos (24 anos no Senado), foi a senadora com mais tempo de casa na história de Sergipe. Sua atuação foi marcada por uma forte base municipalista e social. Ela focou na destinação de recursos para prefeituras do interior, financiando desde calçamento até unidades de saúde.

E mais: ela é lembrada pela criação do projeto de lei que originou a Renda Básica de Cidadania, além de ser uma figura central na



articulação de recursos para o estado durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e os governos subsequentes.

Considerando os itens volume de recursos e articulação, Eduardo Amorim, em seu único mandato de oito anos, e Laércio Oliveira em seu primeiro mandato ainda exercendo se destacam em suas atuações. Se o critério for o volume bruto de recursos anunciados e trazidos em períodos específicos, veja o que destaca esses dois senadores.



Apesar de apenas um mandato, Eduardo Amorim tem seu nome destacado no Congresso

Eduardo Amorim foi o senador mais votado da história do estado (2010). Em seus balanços de mandato, registrou



a destinação de mais de R\$ 450 milhões para os 75 municípios sergipanos, com foco em saúde (aparelhamento de hospitais e combate ao câncer) e cultura (apoio às filarmônicas).



O atual senador tem seu trabalho reconhecido pelo povo e especialmente por empresários

Já Laércio Oliveira, atualmente no exercício do mandato, tem se destacado pela agressividade na captação de recursos federais. Em apenas dois anos e meio de Senado, ele já contabiliza cerca de R\$ 440 milhões destinados a Sergipe, com ênfase em infraestrutura (como a nova ponte em Propriá e a duplicação da BR-235).

Quanto às questões presença política e leis nacionais, o mérito vai para Antônio Carlos Valadares, que ocupou o cargo



por 24 anos consecutivos e ininterruptos (1995-2019) e teve uma atuação mais voltada para a alta política e o processo legislativo em Brasília.

Foi relator de temas cruciais e autor de leis importantes, como a que permitiu a criação de consórcios públicos para saneamento e resíduos sólidos, impactando diretamente a gestão dos municípios sergipanos. Influência política e leis de gestão pública também são pontos fortes a destacar o agora ex-senador de Simão Dias.

Interessante dizer que não existe um consenso absoluto sobre a melhor atuação de cada senador. Se você valoriza a continuidade e presença social, Maria do Carmo é o nome mais forte. Se o critério for a modernização da infraestrutura, Laércio Oliveira tem acelerado esse processo. Já para o fortalecimento da saúde pública, Eduardo Amorim teve o papel mais visível.

AS PRINCIPAIS OBRAS

Da senadora Maria do Carmo Alves foi o Complexo Viário da Zona Sul. Ela deixou um legado físico muito forte na



mobilidade urbana da capital. O projeto mais emblemático que leva seu nome é o Complexo Viário Senadora Maria do Carmo Alves.

A obra consiste na construção de um viaduto no cruzamento das avenidas Beira Mar e Tancredo Neves, além de uma nova ponte sobre o Rio Poxim. O objetivo foi desafogar o trânsito pesado entre os bairros Inácio Barbosa e Coroa do Meio, facilitando o acesso à Orla da Atalaia e reduzindo os congestionamentos históricos da região.

Outras ações: Ela também destinou emendas significativas para a readequação do Centro Histórico de Aracaju e para a restauração da Catedral Metropolitana.

Já Eduardo Amorim tem seu nome ligado ao Hospital de Amor (Câncer). Ele focou grande parte de sua atuação na saúde pública, especialmente na oncologia, sendo o principal articulador das emendas para a implantação da unidade do Hospital de Amor (antigo Hospital de Câncer de Barretos) em Aracaju (Lagarto/Aracaju).



Detalhe: Antes dessa iniciativa, muitos sergipanos precisavam viajar até São Paulo para tratamento. A unidade em Sergipe trouxe tecnologia de ponta para o diagnóstico e tratamento de câncer pelo SUS.

Além disso, destinou recursos para o aparelhamento de hospitais filantrópicos como o Hospital Cirurgia e o Santa Isabel, garantindo novos leitos de UTI e equipamentos de imagem.

Laércio Oliveira, por sua vez, deu ênfase ao esporte e infraestrutura estruturante quando tem focado em obras de infraestrutura produtiva e apoio ao esporte de alto rendimento na capital.

Recentemente, ele garantiu recursos para a modernização do Centro de Treinamento de Ginástica Rítmica em Aracaju, modalidade onde Sergipe é referência nacional.

Esses investimentos permitem que atletas sergipanas treinem com padrões olímpicos, mantendo o estado como o principal celeiro da seleção brasileira de ginástica.



Na infraestrutura geral, ele tem sido o relator e defensor de recursos para a duplicação da BR-235 (trecho que liga a capital ao interior) e para obras de saneamento básico em bairros periféricos de Aracaju. Para além da capital, os senadores Maria do Carmo Alves, Eduardo Amorim e Laércio Oliveira possuem marcas significativas em cidades do interior, especialmente em Itabaiana e Lagarto, que são polos estratégicos do estado.

Em Lagarto, na região Centro-Sul de Sergipe, a cidade é um dos maiores redutos eleitorais desses parlamentares, com foco massivo em saúde e educação superior. Senão, vejamos algumas delas.

Eduardo Amorim e Maria do Carmo foram fundamentais na articulação de recursos para o Hospital Universitário de Lagarto (HUL-UFS). Eduardo Amorim, em particular, destinou emendas vultosas para o aparelhamento do hospital. Recentemente, a estrutura do HUL permitiu a expansão de serviços especializados, como o Ambulatório Trans, que atende a população de todo o estado.



Já Laércio Oliveira tem atuado na destinação de recursos para a manutenção e ampliação do Campus da UFS em Lagarto. Além disso, como senador, ele tem articulado junto ao Ministério dos Transportes a melhoria dos acessos rodoviários que ligam Lagarto a Aracaju e ao Porto de Sergipe, visando facilitar o escoamento da produção agrícola local.

Em Itabaiana, maior cidade do Agreste sergipano, conhecida como a “Capital do Caminhão”, recebe investimentos focados em logística, comércio e recursos hídricos. Maria do Carmo Alves, por exemplo, durante seus mandatos ela priorizou emendas para a pavimentação de povoados e para o fortalecimento de associações de produtores rurais. Ela também destinou recursos para o Hospital Regional de Itabaiana, auxiliando na descentralização da saúde que antes sobrecarregava a capital.

Eduardo Amorim, por sua vez, destinou recursos significativos para as Filarmônicas de Itabaiana (como a SOFIVA), reconhecendo o valor cultural da cidade. Também atuou na destinação



de verbas para o setor de oncologia e cirurgias eletivas na região.

Já Laércio Oliveira, por sua ligação com o setor comercial (Fecomércio), tem focado em obras que fortalecem o comércio local. No Senado, ele tem trabalhado na viabilização de recursos para a duplicação de trechos da BR-235 que passam por Itabaiana, obra vital para a segurança dos caminhoneiros e para a economia da cidade.

Curiosidade: Recentemente, os cursos de Medicina de Aracaju e Lagarto receberam a nota máxima (5) no Enamed, fruto de uma construção histórica de investimentos em infraestrutura e hospitais universitários que contou com o apoio direto dessas emendas parlamentares ao longo das últimas décadas.

OUTRAS REGIÕES

Na região do Baixo São Francisco, o foco histórico tem sido a preservação do Rio São Francisco e a infraestrutura de conexão interestadual. Nesse sentido, Laércio Oliveira é o responsável por uma das maiores conquistas recentes articuladas por ele: a viabilização de recursos para a



conclusão e manutenção da Ponte sobre o Rio São Francisco (BR-101), ligando Propriá (SE) a Porto Real do Colégio (AL). É uma obra vital para o escoamento de cargas de todo o Nordeste.

Maria do Carmo Alves, no seu tempo, teve sua atuação marcada pelo apoio aos perímetros irrigados, como o Platô de Neópolis. Ela destinou emendas para manutenção de canais e sistemas de bombeamento, essenciais para a fruticultura que gera milhares de empregos na região.

Já na região do Sertão Sergipano, a exemplos de Nossa Senhora da Glória e Canindé do São Francisco, a “moeda” política e social mais valiosa é a água e o apoio à bacia leiteira. Veja o porquê dessa afirmação.

Eduardo Amorim destinou recursos para a construção de poços artesianos e pequenos sistemas de abastecimento em povoados isolados de Glória e Porto da Folha. Além disso, focou no fortalecimento do Hospital Regional de Nossa Senhora da Glória, para evitar



que o sertanejo precise se deslocar até Aracaju para atendimentos de urgência.



Antônio Carlos Valadares deixou sua marca no longo mandato se senador

Durante seus mandatos, Antônio Carlos Valadares foi um dos maiores defensores e articuladores políticos do Canal de Xingó. Embora seja uma obra federal de longo prazo, sua atuação no Senado garantiu que o projeto permanecesse no orçamento da União por anos, visando levar água do São Francisco para o interior do estado.

Para entender como esses senadores conseguem ou conseguiram realizar



essas obras, é útil visualizar o caminho que o dinheiro percorre: O senador indica o valor no Orçamento da União (Emenda Individual ou de Bancada); O Ministério responsável (Saúde, Cidades, etc.) firma um convênio com a prefeitura ou governo estadual e a obra é licitada e executada localmente, com a fiscalização do Governo Federal.

Detalhe importante sobre o assunto: Muitas vezes, uma obra que vemos na rua com a placa da prefeitura foi, na verdade, paga integralmente por uma emenda enviada por um desses senadores.

É importante também uma análise de como está a distribuição de emendas para 2024/2025 para ver quais são as prioridades atuais dos nossos senadores para o futuro de Sergipe. E se, possível também para 2026, já que iniciamos o ano. Isso porque entrar em 2026 significa olhar para um ano de grandes entregas, especialmente porque as emendas planejadas no final de 2025 começam a ser executadas agora. Sob a coordenação da bancada federal, Sergipe garantiu um volume histórico de recursos para este biênio. Abaixo, detalhes



das prioridades e as obras “bola da vez” para 2025/2026 baseadas na destinação da bancada atual (liderada pelos senadores Alessandro Vieira, Laércio Oliveira e Rogério Carvalho). As Prioridades para 2026 (R\$ 415 milhões em emendas de bancada). A bancada de Sergipe definiu seis áreas estratégicas para o orçamento de 2026. O grande destaque é a Saúde, que abocanhou a maior fatia do bolo.

Saúde: R\$ 247 milhões para apoio a hospitais filantrópicos (Cirurgia, Santa Isabel) e cirurgias eletivas (Opera Sergipe). Desenvolvimento Sustentável: R\$ 43,5 milhões para compra de tratores, retroescavadeiras e máquinas para municípios do interior. Infraestrutura Turística: R\$ 41 milhões: Foco total em Canindé de São Francisco (Orla e infraestrutura de acesso ao Cânion). Habitação: R\$ 40 milhões para programas de moradia popular e financiamento habitacional para famílias de baixa renda. Infraestrutura Urbana: R\$ 23,8 milhões para obras de mobilidade na Grande Aracaju (Aracaju, Barra, Socorro e São Cristóvão). Segurança Pública: R\$ 18,5 milhões para equipamentos para as Polícias Civil e Militar e projetos de prevenção.



Se você mora ou viaja por Sergipe, estas são as obras que devem ganhar ritmo ou ser entregues até o final deste ano: Canindé de São Francisco (O Novo Polo Turístico), com os R\$ 41 milhões destinados especificamente para o turismo, o foco é transformar a infraestrutura da cidade para suportar o crescimento do turismo nos Cânions de Xingó.

A Adutora do Leite (Sertão), uma prioridade defendida pelo governo estadual e apoiada pela bancada. O objetivo é levar água do Rio São Francisco para consolidar o sertão como o segundo maior produtor de leite do Brasil.

Hospitais Filantrópicos, onde mais de R\$ 9,5 milhões foram carimbados apenas para o início de novos ciclos de investimentos em hospitais que atendem o SUS em Aracaju, garantindo que as filas para exames e cirurgias diminuam. E finalmente, maquinário para o Interior: Você verá muitas máquinas novas (com adesivos “Emenda Parlamentar”) em cidades como Itabaianinha, Lagarto e Japaratuba, que foram grandes beneficiadas nas emendas individuais e de bancada recentes.



TRANSPARÊNCIA E ELEIÇÕES

Um alerta: como 2026 é ano eleitoral, o Tribunal de Contas do Estado (TCE-SE) já iniciou reuniões técnicas para monitorar o uso dessas emendas. A tendência é que os senadores acelerem as ordens de serviço no primeiro semestre para garantir que as obras sejam vistas pela população antes do período de restrições eleitorais.

Você, cidadão, pode acompanhar a execução dessas emendas em tempo real pelo Portal da Transparência de Sergipe ou de cada prefeitura, procurando por “Transferências Especiais” ou “Emendas Pix”. Agora é com você, eleitor sergipano: valorize o seu voto no dia 4 de outubro quando os dois novos senadores sergipanos estarão sendo escolhidos para os próximos oito anos de mandato.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE





TARIFA SOCIAL

Com a ampliação do acesso à Tarifa Social de água e esgoto, mais de 20 mil novas famílias serão beneficiadas.

📞 | 0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE

📱 DIGITE IGUA.COM.BR
OU BAIXE O APP NO SEU CELULAR





GAZETA NACIONAL

PESQUISA REVELA TARCÍSIO VENCE QUALQUER CANDIDATO JÁ NO PRIMEIRO TURNOS EM SÃO PAULO

Levantamento indica liderança consolidada do atual governador e vitória no primeiro turno em diferentes cenários eleitorais

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), venceria a eleição estadual ainda no primeiro turno em diferentes cenários testados pelo instituto Paraná Pesquisas. Os dados indicam vantagem expressiva sobre adversários como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ex-governador Márcio França (PSB).





CELIO MESSIAS / GOVERNO DE SP

Paraná Pesquisas aponta vitória de Tarcísio em primeiro turno contra Haddad e Alckmin

A pesquisa ouviu 1.580 eleitores presencialmente entre os dias 6 e 10 de fevereiro, tem margem de erro de 2,5 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. O estudo foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-04650/2026.

CENÁRIOS DE PRIMEIRO TURNO - No primeiro cenário simulado, com Fernando Haddad como principal adversário, Tarcísio aparece com 51% das intenções de voto, contra 27,7% do petista. Também foram mencionados Kim Kataguirí (União Brasil), com 5,2%; Paulo Serra (PSDB), com 4,2%; e Felipe D'Avila (Novo), com 1,6%. Votos em branco, nulos ou nenhum somam 6,4%, enquanto 3,9% não souberam ou não responderam.



Em uma segunda hipótese, com Geraldo Alckmin na disputa, o atual governador registra 48,5%, ante 29,9% do vice-presidente. Nesse cenário, Kim Kataguiri tem 5,3%; Paulo Serra, 4,1%; e Felipe D'Avila, 1,8%. Brancos e nulos somam 6,6%, e 3,7% dos entrevistados não opinaram. Já na simulação com Márcio França como principal nome da esquerda, Tarcísio alcança 52,8% das intenções de voto, contra 18,5% do ex-governador. Paulo Serra marca 5,7%; Kim Kataguiri, 5,6%; e Felipe D'Avila, 2,5%. Brancos e nulos totalizam 9,6%, e 5,3% não souberam ou não responderam.

COMPARATIVO COM PESQUISAS

ANTERIORES - De acordo com o histórico do Paraná Pesquisas, a diferença entre Tarcísio e seus principais adversários diminuiu nos últimos meses. Em julho de 2025, a vantagem do governador sobre Haddad era de 29,6 pontos percentuais; agora, está em 23,3 pontos. No caso de Alckmin, a distância recuou de 21 pontos para 18,6 pontos.

O instituto também simulou cenários de segundo turno. Em eventual disputa contra Fernando Haddad, Tarcísio alcançaria 58,7% das intenções de voto,



enquanto o ministro teria 32,4%. Contra Geraldo Alckmin, o governador aparece com 56%, ante 35,1% do vice-presidente.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1

VOLTAR PARA
ÍNDICE

GASTRONOMIA E
COMPRAS EM SÃO
PAULO

FERIADO ARACAJU

OPE-06

10X

R\$ 126,10

*APTO. DUPLO:

*POR PESSOA R\$ 1.261,00 - Á VISTA

Aéreo

Hospedagem

Bagagem 10kg

Café da Manhã

PERÍODO: 14 A 17/03/26

4 DIAS E 3 NOITES

03/09/2025

CONSULTE-NOS:

Gabriela: (79) 9 9645-9900

Reginaldo: (79) 9 9199-8181

Geral: (79) 3302-5405

NOVO ENDEREÇO

RUA PACATUBA Nº 254

SALA 314 - CENTRO

EDF. PAULO FIGUEIREDO

◆

◆

◆



GAZETA ESPORTES

DIVULGAÇÃO



Presidente Milton Dantas coordenou o congresso técnico e destacou a importância do evento

FEDERAÇÃO REALIZA CONGRESSO TÉCNICO DO SERGIPANO SUB-15

Dirigentes de clubes e representantes da Federação Sergipana de Futebol (FSF), estiveram reunidos para analisar e definir o modelo de disputa do Campeonato Sergipano Sub-15 de 2026. O evento contou



com a maciça participação dos gestores das equipes e foi realizado na última segunda-feira (09/02), na sede da entidade.

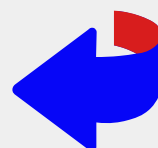
Essa edição vai contar com 37 clubes. O estadual terá início no dia 21 de março. Ao todo serão disputadas cerca de 100 partidas, em todas as regiões de Sergipe. Em breve, o regulamento e tabela com todos os detalhes serão publicados pelo Departamento de Competições da FSF. O presidente da entidade, Milton Dantas coordenou o congresso técnico e destacou a importância do evento.

“Será a primeira competição de base, em 2026 da FSF. A nossa reunião é mais uma prova do empenho dos dirigentes sergipanos. Todos imbuídos, em proporcionar mais uma excelente competição. Foram quase 40 clubes inscritos e o estadual vai reunir cerca de 800 garotos de todas as regiões do estado. Tenho certeza que muitas promessas do nosso futebol serão reveladas”, finalizou.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE



COPA DO BRASIL SUB-17: CBF DIVULGA DETALHES DA PARTIDA DO SERGIPE

O representante da Federação Sergipana de Futebol (FSF), na Copa do Brasil SUB-17, conheceu na última sexta-feira (06/02), os detalhes do confronto da primeira fase. Na edição de 2026, a equipe do Sergipe vai disputar a competição nacional.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), divulgou que o adversário do time colorado será o Retro. A partida acontece em jogo único no dia 24 de fevereiro. O duelo será realizado às 16h, com local a definir. O mando de campo é da equipe pernambucana. Quem vencer avança de fase, e o empate leva a disputa para os pênaltis.

Confira os detalhes da estreia da equipe sergipana na Copa do Brasil SUB-17 de 2026: 24 de fevereiro (terça-feira) - 16h - Retro x Sergipe, local a definir.

Quem avançar de fase enfrenta o vencedor da partida entre CSA x Santa Cruz



do Rio Grande do Norte. A partir da segunda fase, os jogos são de ida e volta, assim até a semifinal. A decisão, prevista para o dia 26 de maio, acontece em partida única.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE



SULGIPE

NOSSA
ENERGIA

Fone: (79) 3530-1000

SAC: 0800 284 9909

Ouvidoria: 0800 079 8080

sac@sulgipe.com.br



ARTHUR SOARES



Mitidieri posou ao lado das atletas e ressaltou que a importância da presença da Seleção Feminina

FSF E SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA SUB-17 REALIZAM VISITA A MITIDIERI

O Palácio dos Despachos recebeu na última quarta-feira (11/01), a visita da delegação da Seleção Brasileira Feminina Sub-17. Acompanhado do presidente da Federação Sergipana de Futebol (FSF), Milton Dantas, as atletas e membros da comissão técnica foram recebidas pelo governador do Estado, Fábio Mitidieri.

A visita durou cerca de uma hora e contou com as participações de diversas



autoridades e imprensa. A equipe brasileira realiza em Sergipe um período oficial de treinamentos entre os dias 5 e 15 de fevereiro, em uma ação inédita para o esporte sergipano.

O presidente da FSF, Milton Dantas, destacou a importância da parceria entre Governo, federação e Confederação Brasileira de Futebol (CBF), salientando o carinho e a atenção especial ao futebol feminino e a expectativa de bons resultados no Sul-Americano.

“Essas meninas vão representar o Brasil no Sul-Americano de abril e temos a convicção de que Sergipe está contribuindo diretamente para esse processo. Essa aproximação entre federações, Governo e CBF fortalece o futebol feminino e cria oportunidades históricas”, pontuou.

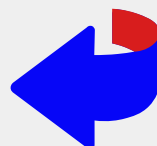
O governador, Fábio Mitidieri, também ressaltou que a presença da Seleção simboliza o reconhecimento da infraestrutura esportiva



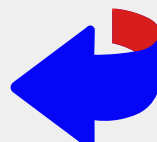
do estado e o fortalecimento do futebol feminino. “Com certeza essa é mais uma iniciativa do Governo de Sergipe, em parceria com a Federação Sergipana de Futebol, no fomento e na valorização do futebol feminino. Nada melhor do que trazer esses grandes ícones, essas meninas guerreiras da Seleção Brasileira Sub-17, para realizarem aqui, pela primeira vez, toda essa pré-temporada de competições. Esse intercâmbio traz profissionalismo e inspira jovens atletas sergipanas”, afirmou.

Pela primeira vez, uma Seleção Brasileira de Futebol realiza uma pré-temporada em solo sergipano, colocando o estado em evidência nacional durante o período de treinamentos. A delegação conta com cerca de 50 integrantes, entre atletas, comissão técnica e dirigentes. Os treinamentos acontecem no Centro de Desenvolvimento do Futebol, em Barra dos Coqueiros, e na Arena Batistão, em Aracaju.

**VOLTAR PARA
PÁGINA 1**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE**



GAZETA ELEIÇÕES

DIVULGAÇÃO



Gilberto Kassab aposta até em chapa “puro sangue” para vencer as eleições para presidente este ano

KASSAB DESCARTA APOIAR LULA E MANTÉM PLANO DE CANDIDATURA PRÓPRIA DO PSD

O presidente do Partido Social Democrático (PSD), Gilberto Kassab, afirmou, na segunda-feira, dia 9, que não há acordo fechado para apoiar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva



(PT) à reeleição. “Nunca fechamos questão em relação a nenhum tema, mas nós não vamos caminhar com ele [Lula]. Isso fica muito claro, eu entendo que nossa proposta é diferente”, disse Kassab em suas redes sociais.

E completou: “Tem o nosso respeito essa vontade dele, mas ele sabe, porque eu mesmo já disse a ele, que nós não caminharemos juntos. Nós vamos ter o nosso caminho”, afirmou Kassab em uma entrevista publicada em suas redes sociais.

O cacique do Centrão ainda ressaltou que o PSD deve investir em um projeto próprio. Um dos principais nomes cotados para disputar o Planalto pelo partido é o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), entretanto, Kassab também não descarta outros nomes como o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD-GO), e do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD-RS). O político ainda avaliou que, caso o candidato do partido consiga chegar ao segundo turno, deve ganhar.

A declaração é dada em meio a um impasse do Centrão em torno das eleições



de 2026. O grupo estuda como deve se posicionar diante de um cenário polarizado entre esquerda e direita. Kassab afirmou que, até o dia 15 de abril, o partido deve tomar uma decisão sobre o assunto.

VICE E TARCÍSIO - Em relação ao vice do candidato, o político negou a possibilidade de alianças: “Deve ser chapa pura, vai ser uma surpresa se aliança acontecer”.

O vice da possível chapa arquitetada por Kassab ainda é uma incógnita, apesar de ele deixar claro que o escolhido está entre os três nomes citados. Ele ainda afirmou que os dois que não forem escolhidos para encabeçar a chapa serão “aplaudidos” pelos outros dois.

Ele também elogiou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e afirmou que seria a melhor opção para disputar o cargo mais alto do poder Executivo, devido à “presença nacional” por conta do cargo que ocupa no governo paulista. Porém, demonstrou respeitar a vontade de Freitas.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE





FABRÍCIO

SANTANA DE ALMEIDA

Advogado, Médico Veterinário, Pós-graduado pela PUC/RS em Criminologia e Direito Penal. E-mail: fsajus@gmail.com
Instagram: [@fabricioalmeidaadvogado](https://www.instagram.com/fabricioalmeidaadvogado)
Responsável pela Coluna Justiça em Movimento – **Jornal Gazeta NEWS**

O RESPEITO ÀS MULHERES DURANTE O CARNAVAL

POR **FABRICIO ALMEIDA**

O Carnaval é, por excelência, a festa da alegria, da liberdade e da celebração coletiva. É o tempo em que as ruas se enchem de cores, música e expressões culturais que fazem parte da identidade do povo brasileiro. Contudo, é preciso afirmar com absoluta clareza: a liberdade da folia jamais pode ser confundida com licença para desrespeitar. O direito das mulheres ao respeito não entra em recesso durante o Carnaval. Ele é permanente, inegociável e constitucionalmente assegurado.



A Constituição da República garante, em seu artigo 5º, a inviolabilidade da dignidade da pessoa humana, da honra e da integridade física e moral. Isso significa que nenhuma mulher está obrigada a tolerar toques indesejados, comentários ofensivos, perseguições, constrangimentos ou qualquer forma de violência, ainda que travestida de “brincadeira” carnavalesca.

Desde 2018, a chamada importunação sexual deixou de ser tratada como mera contravenção e passou a ser crime, previsto no artigo 215-A do Código Penal. Praticar ato libidinoso contra alguém, sem sua anuência, com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro, pode resultar em pena de reclusão de um a cinco anos. O recado do legislador foi claro: não é flerte, não é excesso de entusiasmo, não é mal-entendido. É crime.

O Carnaval não suspende a incidência da lei. Também é importante destacar que a violência contra a mulher não se resume ao contato físico. Palavras humilhantes, ameaças, perseguições reiteradas e constrangimentos públicos podem configurar crimes como injúria, ameaça ou



até mesmo perseguição, além de ensejar responsabilização civil por danos morais.

O princípio é simples: só há interação legítima quando há consentimento. E consentimento não é silêncio, não é sorriso forçado, não é medo de reagir. Consentimento é manifestação livre, clara e voluntária.

É preciso romper com a cultura que naturaliza o desrespeito sob o argumento de que “no Carnaval é assim mesmo”. A normalização da importunação perpetua um ciclo de violência que ultrapassa os quatro dias de festa e invade a vida cotidiana das mulheres, no trabalho, no transporte público, nos ambientes acadêmicos e até dentro de casa.

Respeitar as mulheres durante o Carnaval é respeitá-las durante todo o ano.

A responsabilidade não é apenas do Estado, embora o poder público deva garantir segurança, canais de denúncia e atuação firme das forças de segurança. É também da sociedade. É de cada homem que escolhe não ultrapassar limites. É



de cada grupo de amigos que intervém quando presencia uma situação abusiva. É de cada organizador de bloco que adota campanhas educativas e políticas claras de prevenção.

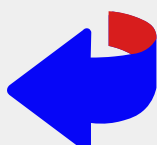
O verdadeiro espírito carnavalesco é o da alegria compartilhada, não o da opressão disfarçada de diversão.

Folia não é sinônimo de invasão. Fantasia não é autorização. Bebida não é justificativa. E liberdade não é privilégio unilateral.

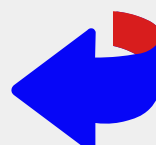
Que o Carnaval seja espaço de música, dança e celebração, mas também de consciência e responsabilidade. Que possamos evoluir culturalmente a ponto de entender que o maior sinal de força não está na imposição, mas no respeito.

Porque a dignidade da mulher não é adereço de festa. É direito fundamental. E direito fundamental se protege todos os dias.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE



PALAVRA DE VIDA



POR
PASTOR
JORGE ABREU

O QUE É A UNÇÃO?

Muitos confundem “unção” com as manifestações do Espírito Santo, manifestações do Poder de Deus agindo em e através de uma pessoa, não tem nada a ver com “unção”.

A unção é o ato de Deus derramar Seu Espírito Santo sobre alguém, capacitando-o para um propósito específico. É um toque divino que confere poder, autoridade e graça para realizar a obra de Deus.

Quem pode receber a unção?

A unção é para todos os que se submetem à vontade de Deus e buscam Sua presença. Em 1 João 2:20, lemos que “vós tendes a unção do Santo e conhece



DIVULGAÇÃO



todas as coisas”. Isso significa que a unção é para os que têm fé em Jesus e buscam viver de acordo com a vontade de Deus e os princípios de Sua palavra.

Quem são os ungidos do SENHOR?

Os ungidos do SENHOR são aqueles que receberam a unção de Deus para um propósito específico. No Antigo Testamento, os reis e sacerdotes eram ungidos com óleo, simbolizando a unção de Deus para liderar e servir (1 Samuel 10:1, Êxodo 28:41). No Novo Testamento, os crentes são chamados de “ungidos” (1 João 2:20, 2 Coríntios 1:21-22).



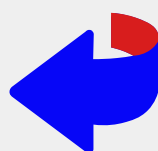
A unção quebra o jugo (Isaías 10:27), e a Igreja precisa desfrutar dessa unção para realizar a obra de Deus com poder e autoridade.

Jesus Cristo também foi ungido para realizar a obra de Deus, está escrito no Evangelho de Lucas 4:18

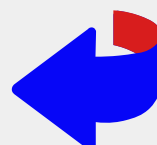
“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do SENHOR.”

Desfrutar da “unção de Deus” é desfrutar de autoridade divina para realizar Sua obra de forma melhor, com excelência, determinação, sem medo, com um nível de fé mais elevado, com a certeza de que fomos chamados para um propósito, um chamado.

**VOLTAR PARA
PÁGINA 1**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE**



GAZETA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSISTÊNCIA

POR PROF.DR.RIULER DE JESUS

A Educação no Brasil enfrenta o desafio de equilibrar o acesso universal com a qualidade do ensino. Embora o país tenha expandido as matrículas nas últimas décadas, persistem desigualdades regionais e socioeconômicas profundas.

PRINCIPAIS PILARES E DESAFIOS

1. Acesso x Qualidade: A universalização do ensino fundamental foi atingida, mas o aprendizado em Matemática e Português ainda está abaixo da média global (PISA).

2. Desigualdade: Alunos da rede privada e de regiões como o Sudeste geralmente possuem infraestrutura e resultados superiores aos da rede pública do Norte e Nordeste.





3. Novo Ensino Médio: A implementação de itinerários formativos busca tornar o currículo mais flexível e profissionalizante, mas enfrenta críticas sobre a aplicação prática.

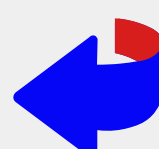
4. Valorização do Docente: Baixos salários e falta de “formação continuada” contribuem para o déficit da professores em áreas exatas.

A Educação transcende os livros: ela é moldada pelo ambiente onde ocorre. Prédios escolares bem projetados funcionam como um “terceiro educador”, influenciando diretamente o foco e o bem-estar dos alunos.

VOLTAR PARA
PÁGINA 1



VOLTAR PARA
ÍNDICE





GAZETA SOCIAL

POR GLADSTON SANTOS

JÁ É CARNAVAL CIDADE....

O carnaval é a maior festa popular do Brasil e uma das mais famosas do mundo, caracterizado por desfiles, blocos de rua, fantasias e músicas.

Foi trazido pelos portugueses para o Brasil durante o período colonial, inicialmente com o “Entrudo” uma brincadeira de jogar água, farinha e objetos uns nos outros, evoluindo para a maior festa do mundo, marcada pelos desfiles das escolas de samba, blocos de rua e trios elétricos. Como depende da Quaresma e da Páscoa, o Carnaval não tem dia fixo, mas costuma ocorrer entre Fevereiro e Março.

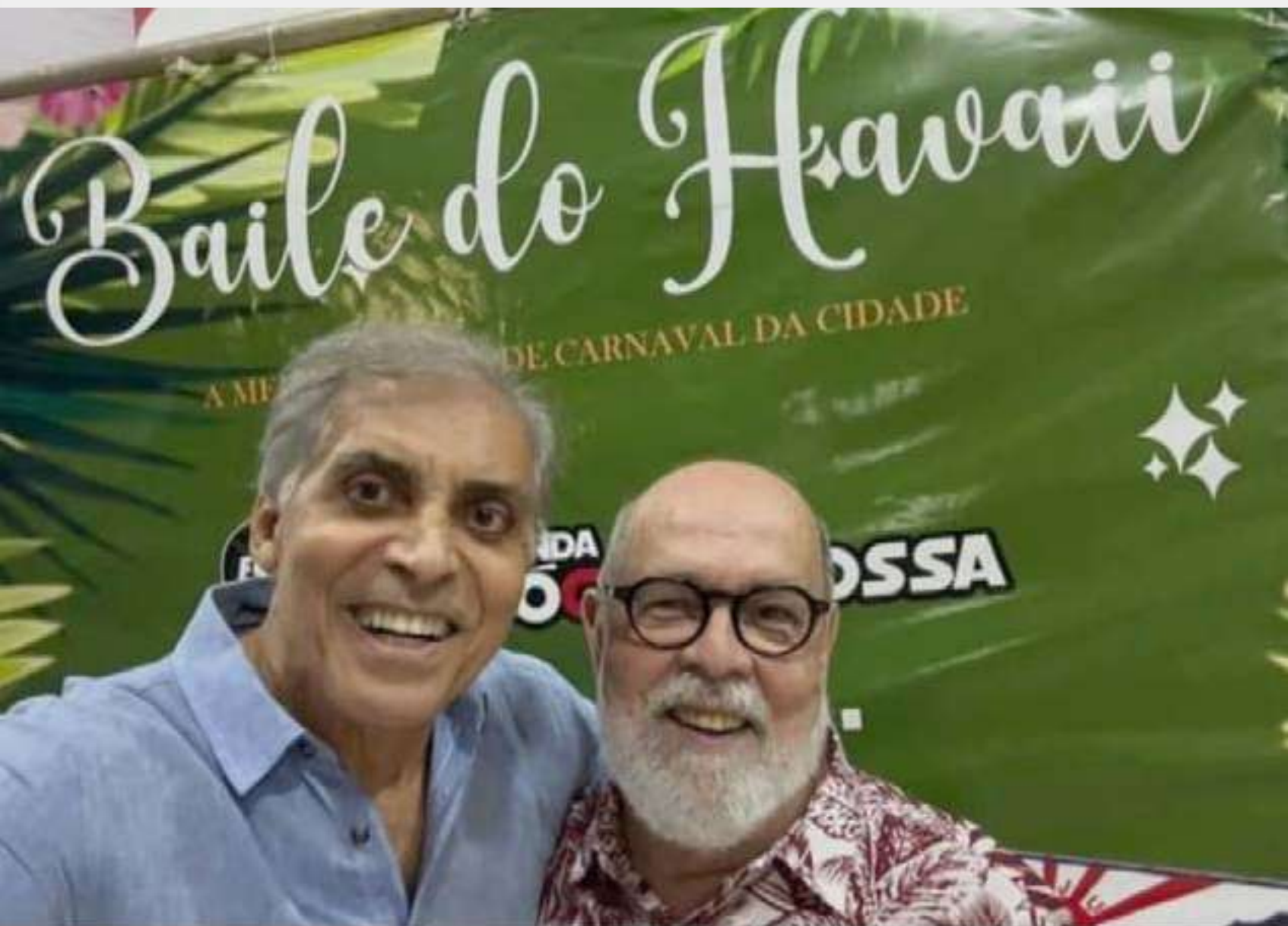
É um período de celebração, música (samba, frevo, axé) dança, uso de fantasias e diversidade cultural, sendo uma importante identidade nacional. ◆



Baile do Havai...MÁRCIA SANTANA,
TONHÃO, BETH SOBRAL e ANGÉLICA
HERMINIA, curtindo a folia. ◆



O Comodoro do Iate Clube de Aracaju, EUGÊNIO SOBRAL e KÁTIA GAMA no Baile do Havai. Só animação... ♦



AUGUSTO ARANHA e QUITO GAMA, curtiram bastante o Baile do Havai. ♦



Acompanhado da amiga LUCIANA BERENGER, fomos curtir a alegria do Baile do Havai. Tudo muito lindo. Parabéns. ◆



O casal AMARILDO GUIMARÃES e MARLY LIMA, sempre presente aos grandes eventos. Animado é ele! ♦



INHA DO
O BISS

ANIVERSÁRIO
ESPAÇO BISS CLUB.

15 FEVEREIRO

INGRESSOS:
\$20.00

ABERTO AS
09:00H

Kelly Maria

Fabio Emoções

Scheila Ramos

Caio o Rei do bolero

O xerife da seresta

Mais um aniversário do amigo CEBOLINHA DO FORRÓ BIS. Domingo, dia 15, no Espaço Bis Club. Várias atrações musicais. Imperdível. ◆

POTENCIAL SAÚDE

Saúde de qualidade sem sair de casa!

24 HORAS

Assistência virtual 24 horas

Tire suas dúvidas a qualquer momento.

NOSSO CONTATO
+55 91 98396-6666



RINALDO COQUETEL e FÁBIO EMOÇÕES,
atrações musicais da Casa de Forró Sala de
Reboco, neste sábado dia 14. Simboraaaa... ♦

14/02

20H



SABADÃO VIP

COM:

RINALDO COQUITEL E FÁBIO EMOÇÕES

RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS, N°1000 BAIRRO DOM LUCIANO
(ANTIGO LOT PAU-FERRO) PRÓX AO TERMINAL MARACAJU.



A seresta vai ser pra lá de boa com KELLY MARIA e ZEZO BAHIA. Show de bola. ♦

CASA DANÇANTE DO RAIMUNDO BAIANO E JÔ

UMA NOITE INESQUECÍVEL (PRÉVIA DE CARNAVAL)

13 DE FEVEREIRO ÀS 21HRS



KELLY MARIA

ZEZO BAHIA

**ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES
DENTRO DO PARQUE DOS CAJUEIROS**



Cantando e encantando com sua produção, a Diva LENE HALL agitou a galera no Bailinho do Chorinho. Linda de viver! ◆



2



No CLUBE DOS BANESIANOS você vai curtir a Folia de Momo numa boa. Programação top. Vamos lá... ♦

14 A 17 DE FEVEREIRO

CARNAVAL

Clube do Banese

0,00 CONVIDADO DO SÓCIO
(ACOMPANHADO DO SÓCIO)

30,00 PÚBLICO GERAL

ABERTURA AS 09H
SHOW AS 11H



14.02 SANDRA MEL

15.02

PARTIDO MULEKE

RITA MELODY

16.02

SANDRO NERY

SAMBAKANA

17.02

GUGU BRASIL

TANIA MATOS



A criançada também será prestigiada com uma tarde/noite de animação, dia 17 no IATE CLUBE DE ARACAJU. Alegria...alegria. ♦

Por amor ao Engenheiro Polícarpo

BAILE INFANTIL DE CARNAVAL

✂

BANDA ESTAÇÃO DA LUZ



TERÇA 17FEV 16H
SALÃO DE FESTAS
IATE CLUBE DE ARACAJU

venha ser Sócio

GARANTA SUA MESA!

(79) 3211-9623 | (79) 98877-0450

VALOR 2x

MACORADO

PISOS 1010S

SAB

GRÁFICA EDITORA J. ANDRADE

